

EXFINITO

IVÁN NAVARRO

MINISTÉRIO DO TURISMO E SANTANDER APRESENTAM

EXXFINITO

IVÁN NAVARRO

CURADORIA MARCELLO DANTAS

18 DEZEMBRO 2020 — 28 FEVEREIRO 2021

FAROL SANTANDER — SÃO PAULO



PATROCÍNIO
SPONSORSHIP



PRODUÇÃO
PRODUCTION

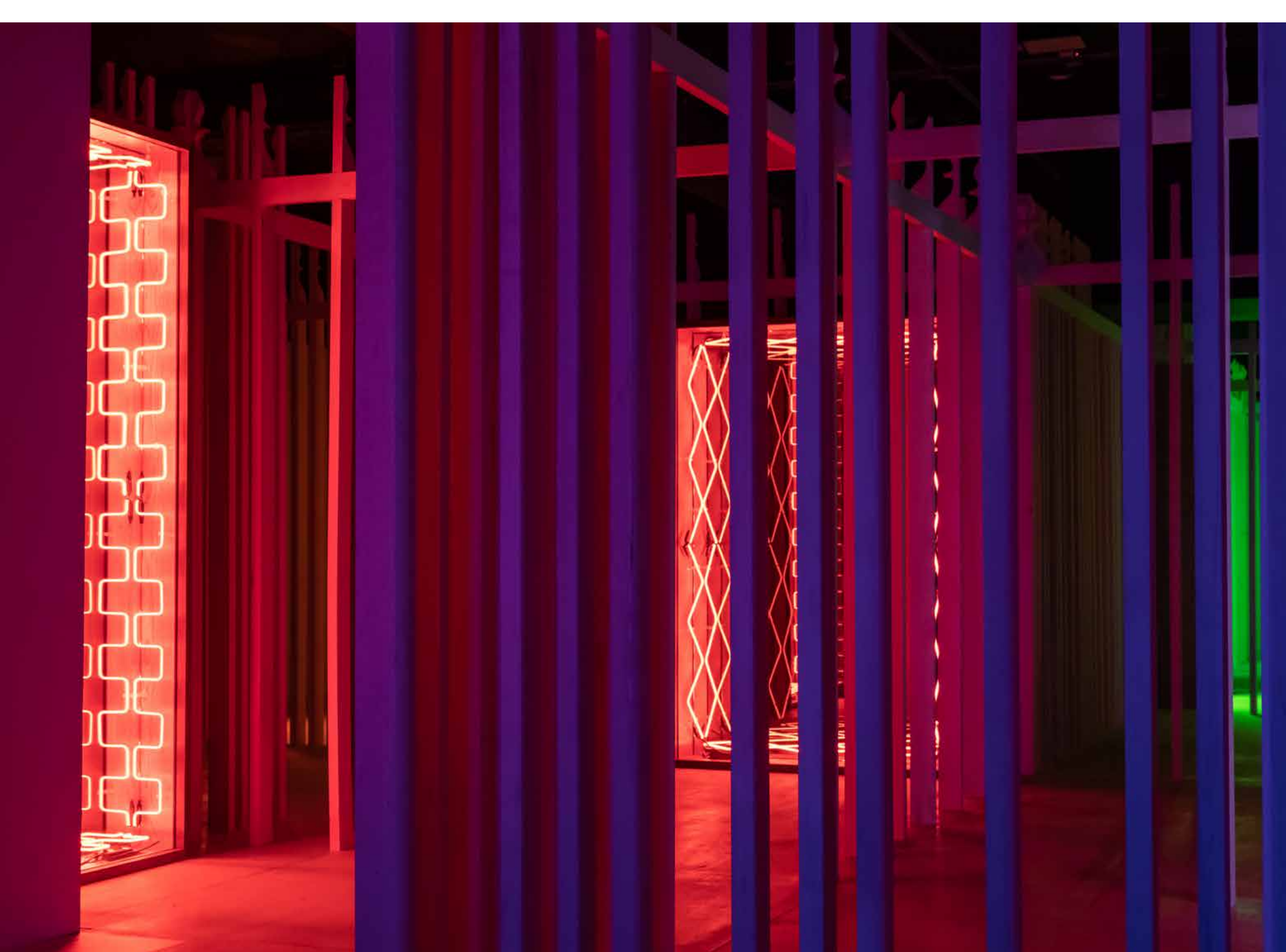
Magnetoscópi©

REALIZAÇÃO
REALIZATION

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO





Apresentamos **ExFinito**, um olhar poético sobre a obra do artista chileno Iván Navarro, que trabalha com a arquitetura do espaço no Farol Santander, criando a ilusão de uma expansão significativa de suas dimensões espaciais e concretas.

A exposição, com a curadoria de Marcello Dantas, revela um labirinto de luz, cor e profundidade através de esculturas e instalações, as quais nos envolvem em um jogo sensível e complexo, capaz de alterar noções imediatas de assimilação física e percepção visual.

É justamente essa capacidade de ativar o espaço e os sentidos de cada um de nós que faz desta exposição um convite à experimentação de novas formas de ver, sentir, pensar e perceber.

Por meio de projetos de grande impacto visual como esse, o Farol Santander São Paulo mantém sua missão de entusiasmar, estimular, despertar a curiosidade e a criatividade de um público cada vez mais ávido por experiências inusitadas.

Convidamos vocês a viverem essas novas dimensões. Boa visita.

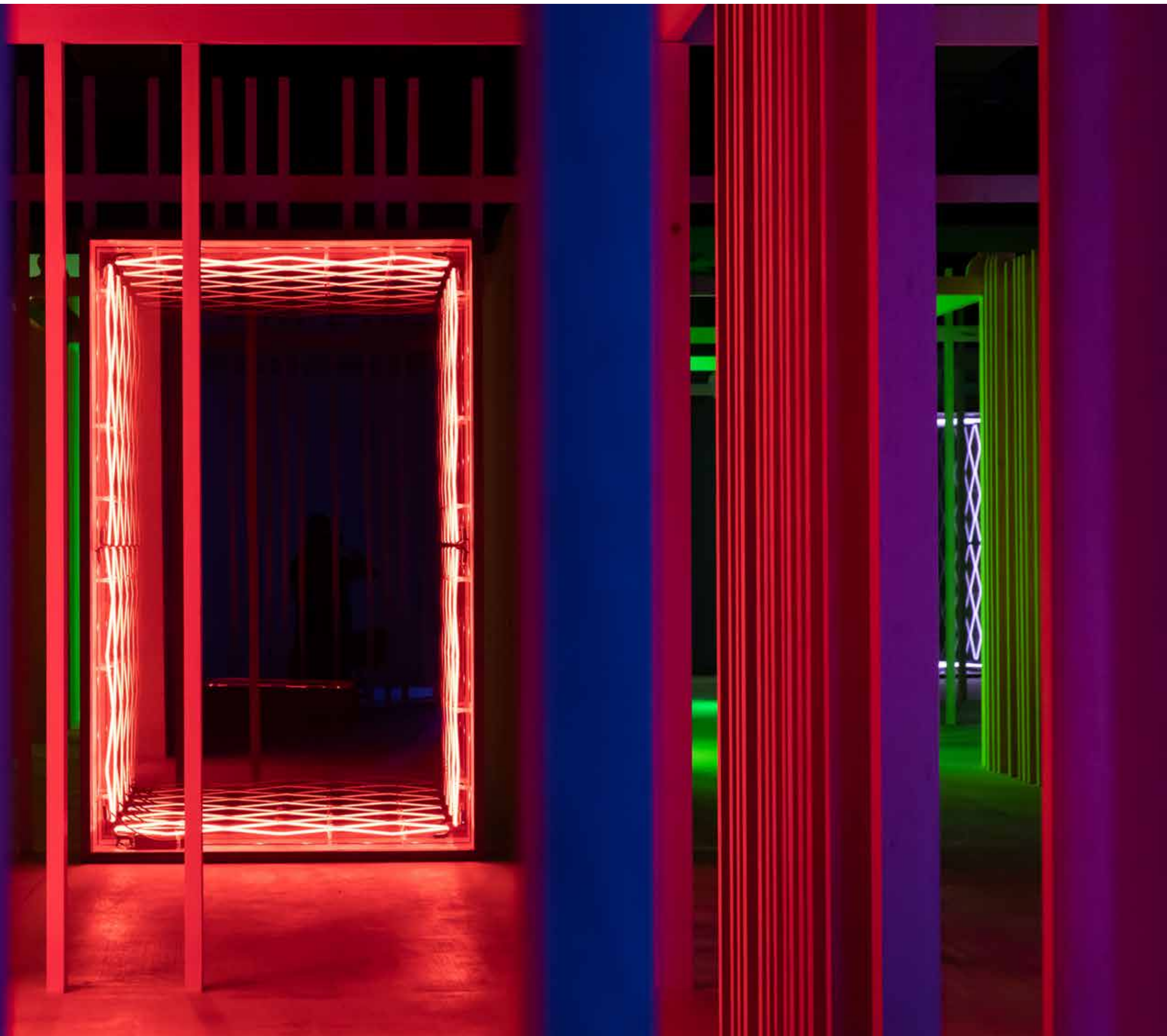
Patricia Audi

Vice-presidente de Comunicação, Marketing, Relações Institucionais e Sustentabilidade

Este projeto explora a forma como um padrão de repetição pode abrir espaço para a contemplação visual e uma percepção aumentada. A instalação é composta de um grande labirinto de madeira e catorze caixas de luz do mesmo material, com diferentes padrões e cores de luz neon. O elemento de luz em cada obra cria uma trilha contínua iluminada que extravasa o objeto de madeira que a contém, tanto interna quanto externamente, tanto ilusão quanto fenômeno.

As catorze caixas intercaladas ao longo da instalação imersiva criam diferentes zonas de cores: verde, laranja, vermelho, azul e assim por diante. As pessoas circulam pelo labirinto tridimensional, passando de uma sala a outra por meio de uma variedade de umbrais e aberturas nas cercas, descobrindo que o caminho pode, eventualmente, levar a uma outra dimensão sensorial e questionar nossa percepção sobre o espaço físico que abriga a instalação completa.

Iván Navarro



EXFINITO

Nascido no Chile, radicado em Nova York, Ivan Navarro criou um método de envolvimento do espectador a partir de elementos de sedução do olhar, como espelhos, luzes, e vidros. A eletricidade também é matéria essencial em seu trabalho: energizada, a obra revela uma dimensão paralela e a possibilidade da ilusão de um infinito – que não existe, mas se percebe. O jogo entre o corpo e a visão produz uma dúvida sobre qual portal se apresenta à nossa frente.

Ao entrarmos num labirinto de cor e de espelhos, nos vemos diante de uma dimensão singular da existência. O labirinto é o lugar onde nos perdemos; o espelho, onde nos encontramos. E se o espelho, em vez de refletir o que somos, refletisse o que existe em nosso interior? Esse momento de revelação nos mostra o avesso da mente que raciocina, o abismo que nos habita.

Um dos acontecimentos sensoriais matriciais do ser humano é a sinestesia, quando um sentido desperta o seu potencial sobre outro sentido. Foi a partir de um processo sinestésico, aliás, que despertamos a linguagem em nossa espécie. O aspecto sensorial na obra de Ivan Navarro é algo que precisamos observar com todo o nosso arsenal de percepção. O que se revela mais explícito é um triunfo da cor, na forma de uma luz que exerce algo sobre o nosso funcionamento hormonal: saturada, absoluta, ela desencadeia processos sinestésicos, incidindo na forma como nos relacionamos com o espaço. Um segundo aspecto, por sua vez, é uma espécie de sinestesia reversa, percebida no momento em que vemos um instrumento musical reverberar imagens em vez de sons. Ou ainda quando somos surpreendidos com o desaparecimento de nossa imagem diante do espelho. Neste caso, é a supressão dos sentidos que nos leva a não ver o que cremos existir.

O acontecimento na obra de Ivan Navarro está no território da dúvida. Ele provoca sistematicamente nossos sentidos, fazendo-os duvidar daquilo que apreendem. A ideia de ver para crer não vale para essa experiência: na presença de suas obras, há, por um lado, a certeza de que se está vendo, e, por outro, a impressão de que se está sendo traído pelos próprios sentidos – porque elas desafiam a razão. Ver não é crer.

IPANEMA (VERDE)

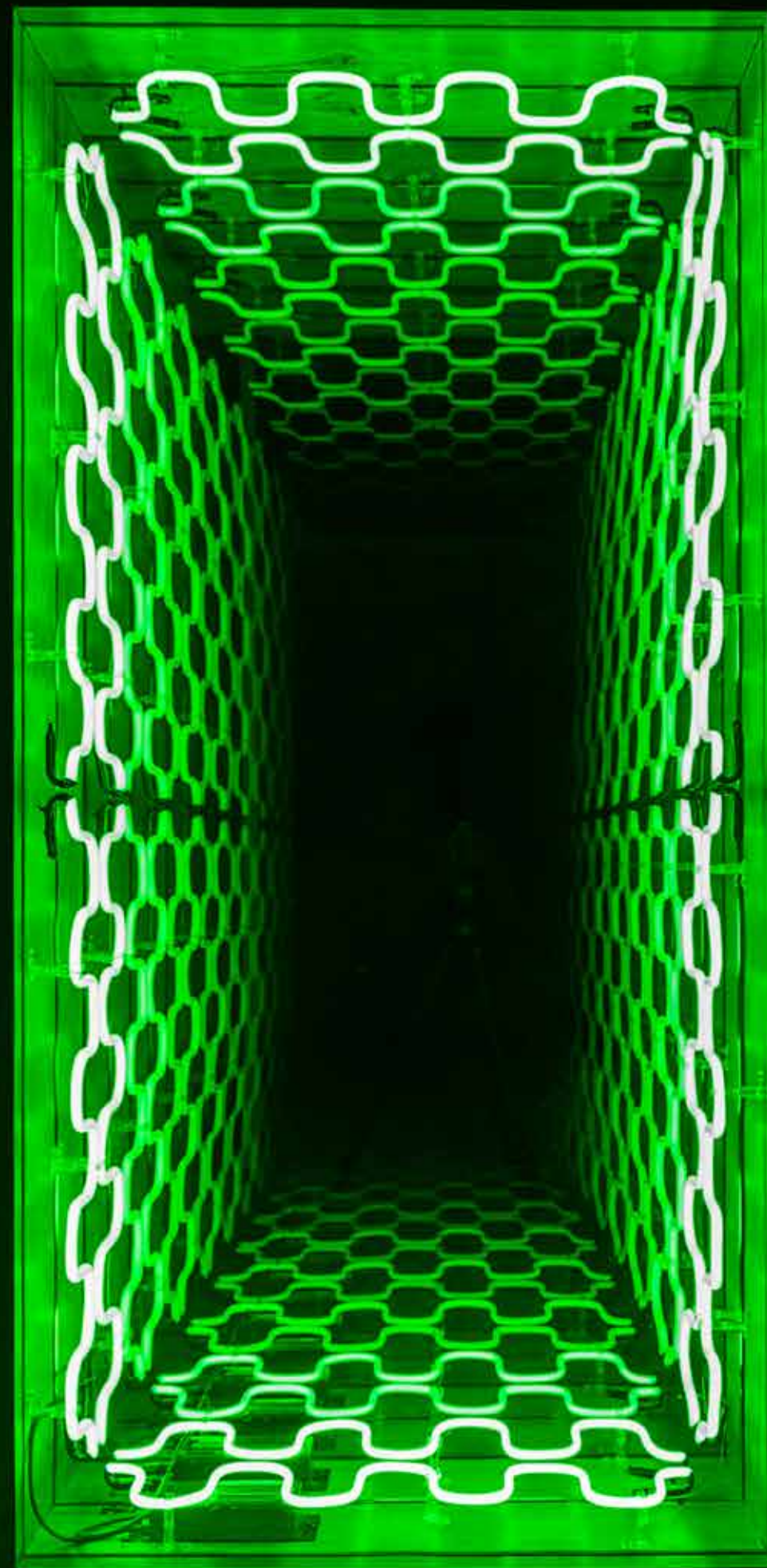
IPANEMA (GREEN)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

23 x 172 x 87,65 cm

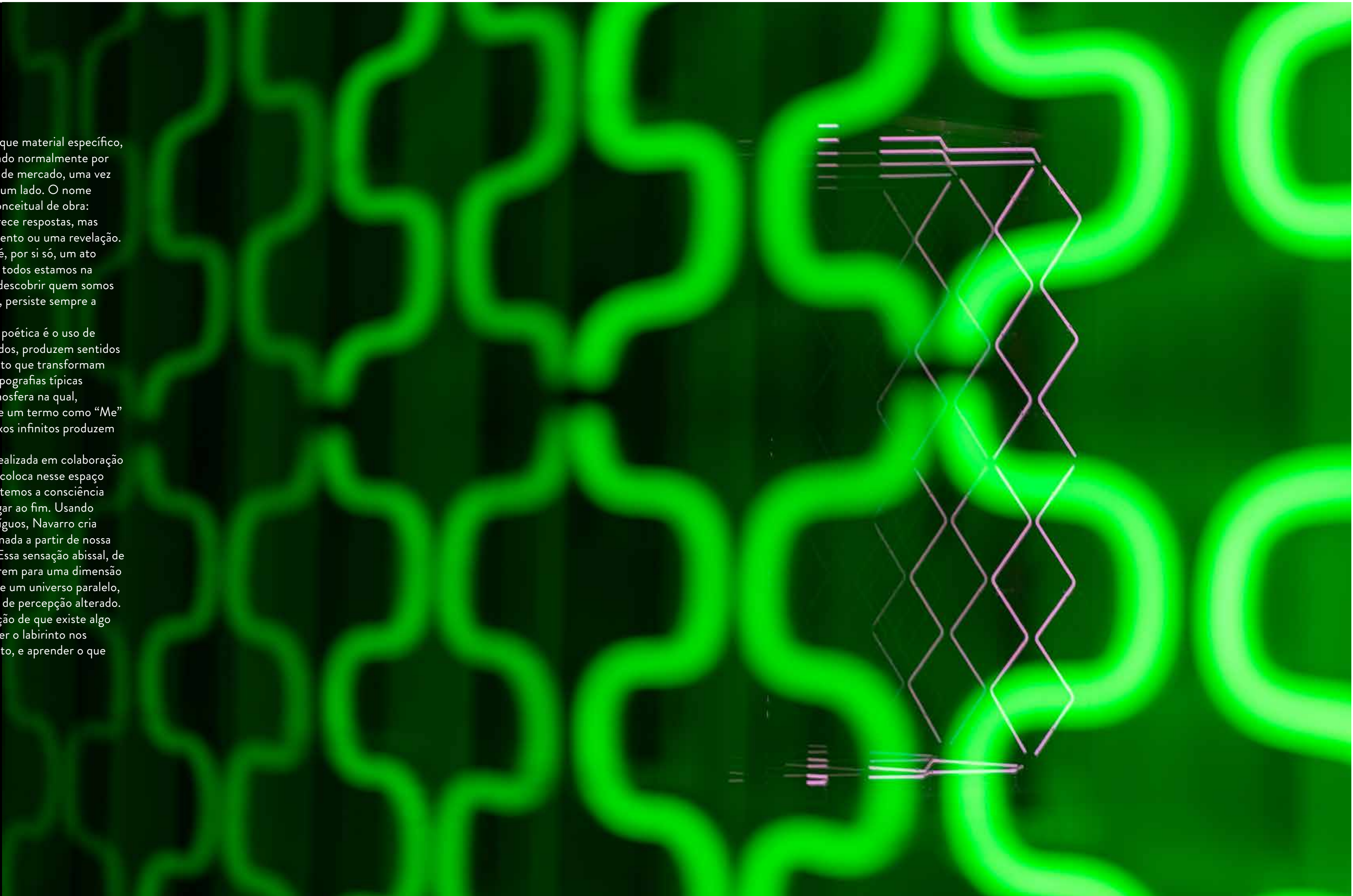


O artista trabalha com um tipo de que material específico, chamado *espelho de interrogatório* – usado normalmente por policiais e analistas de comportamento de mercado, uma vez que permite ver a imagem somente de um lado. O nome do artefato é, em si, uma proposição conceitual de obra: um espelho que pergunta, que não oferece respostas, mas demanda do observado um comportamento ou uma revelação. A interrogação surgida a cada olhar ali é, por si só, um ato participativo diante da obra. No fundo, todos estamos na vida com uma enorme curiosidade em descobrir quem somos e o que refletimos. Mas, acima de tudo, persiste sempre a pergunta: o que há atrás do espelho?

Outro aspecto interessante de sua poética é o uso de palavras ou anagramas, os quais, refletidos, produzem sentidos múltiplos, por meio de inserções de texto que transformam a leitura do objeto. Ao grafá-los com tipografias típicas da linguagem do neon, cria-se uma atmosfera na qual, subitamente, todos viramos suspeitos, e um termo como “Me” pode se transformar em “We”: os reflexos infinitos produzem efeitos sobre as palavras.

A instalação aqui apresentada foi realizada em colaboração com a artista Courtney Smith. Ela nos coloca nesse espaço simbólico do infinito, um lugar em que temos a consciência de que nunca teremos fôlego para chegar ao fim. Usando luzes, espelhos e posicionamentos ambíguos, Navarro cria uma situação na qual sua obra é consumada a partir de nossa posição em relação a tantas reflexões. Essa sensação abissal, de vazios, frestas e perspectivas que se abrem para uma dimensão desconhecida, pode ser a consciência de um universo paralelo, de uma trama secreta ou de um estado de percepção alterado. Viajar pelo labirinto é ter uma clara noção de que existe algo além do mundo das aparências; entender o labirinto nos habilita a enxergar o nosso fim no infinito, e aprender o que é ser *exfinito*.

Marcello Dantas, curador



CHAMINÉ (LARANJA)*CHIMENEA (ORANGE)*

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

20 x 90 x 90 cm



ONDA (LARANJA)

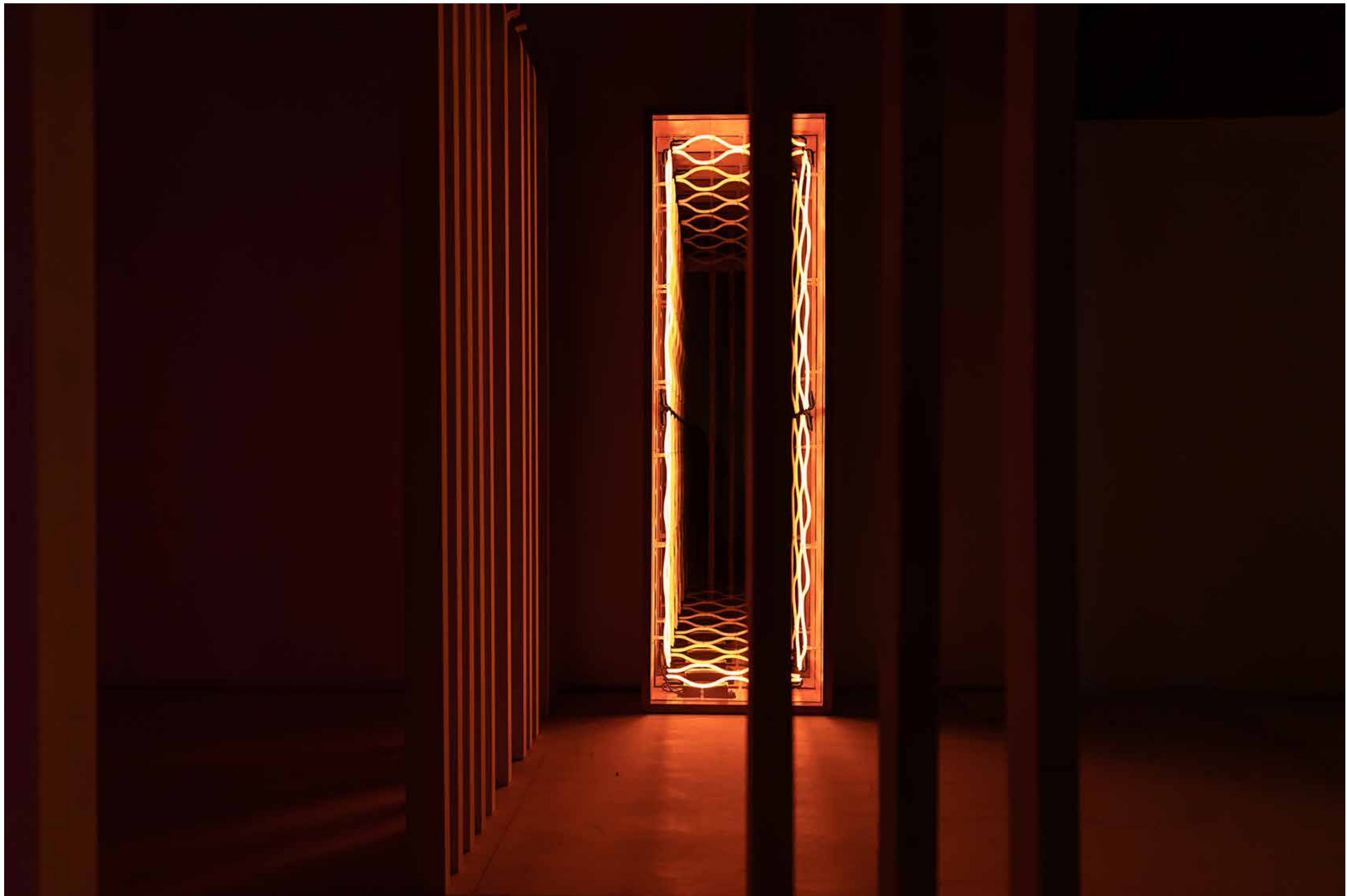
WAVE (ORANGE)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

25,3 x 213,4 x 68,5 cm





DIAMANTE (VERMELHO)*DIAMOND (RED)*

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

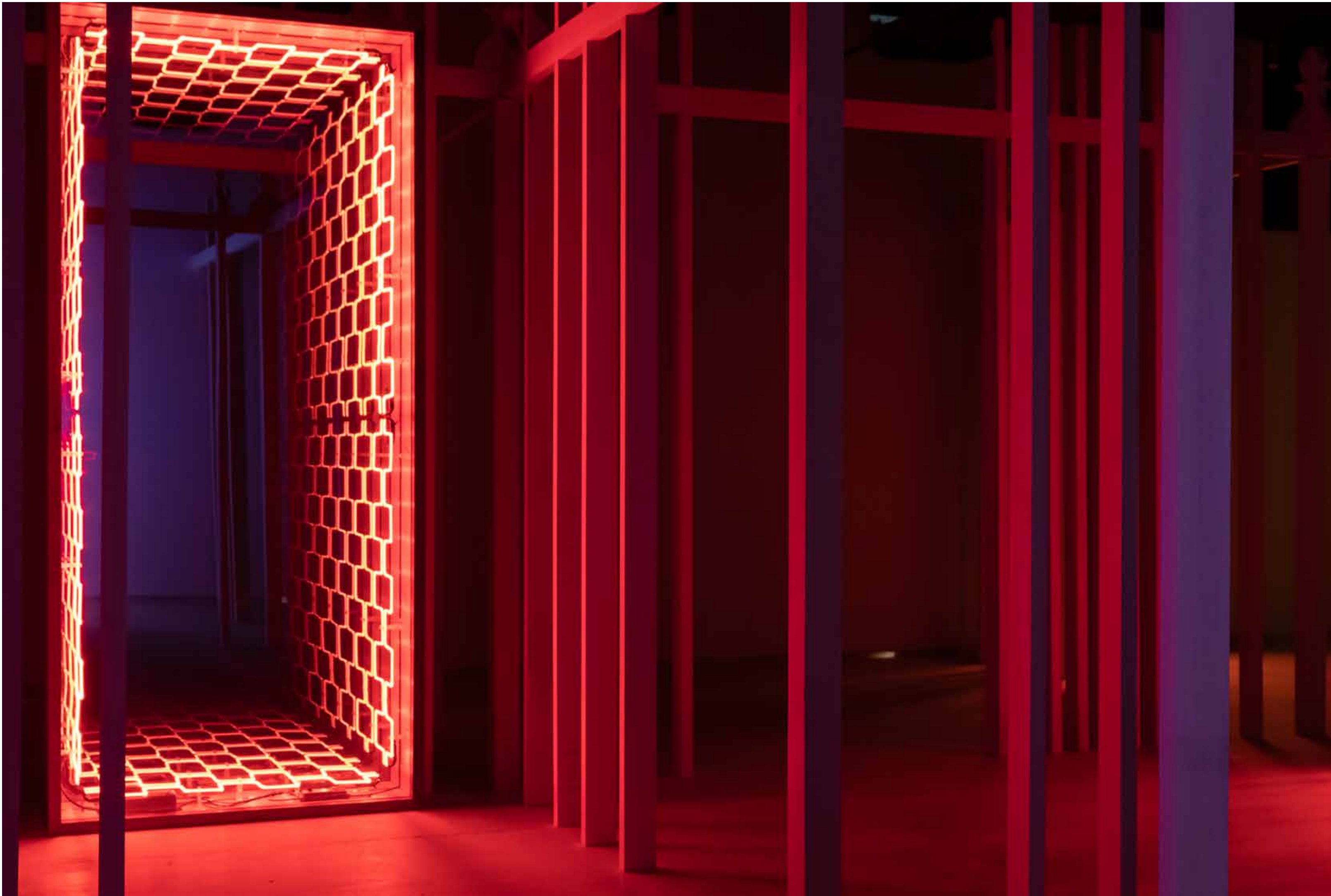
*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

26,6 x 190,5 x 121,9 cm









TIJOLO VERTICAL (VERMELHO)

VERTICAL BRICK (RED)

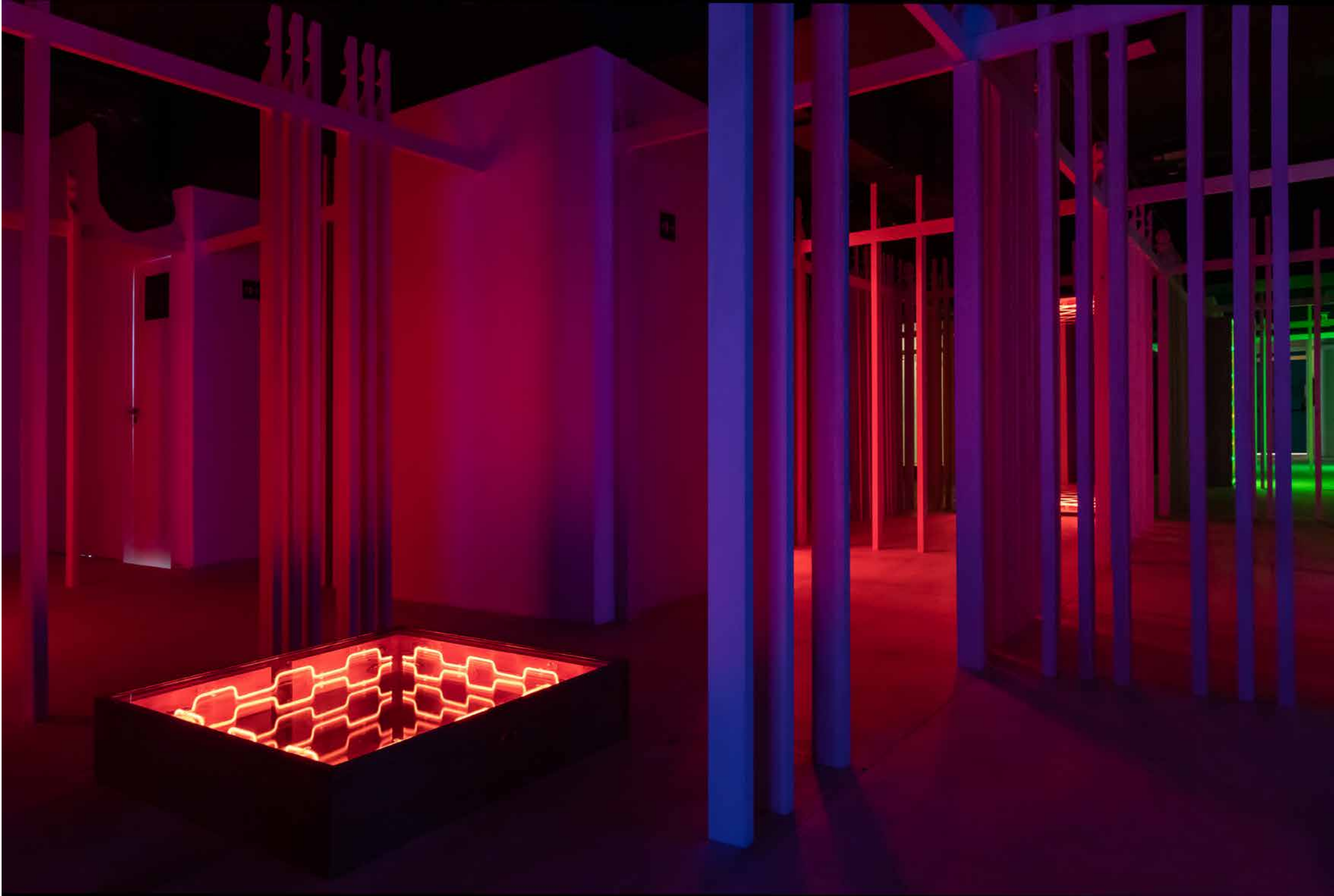
2020

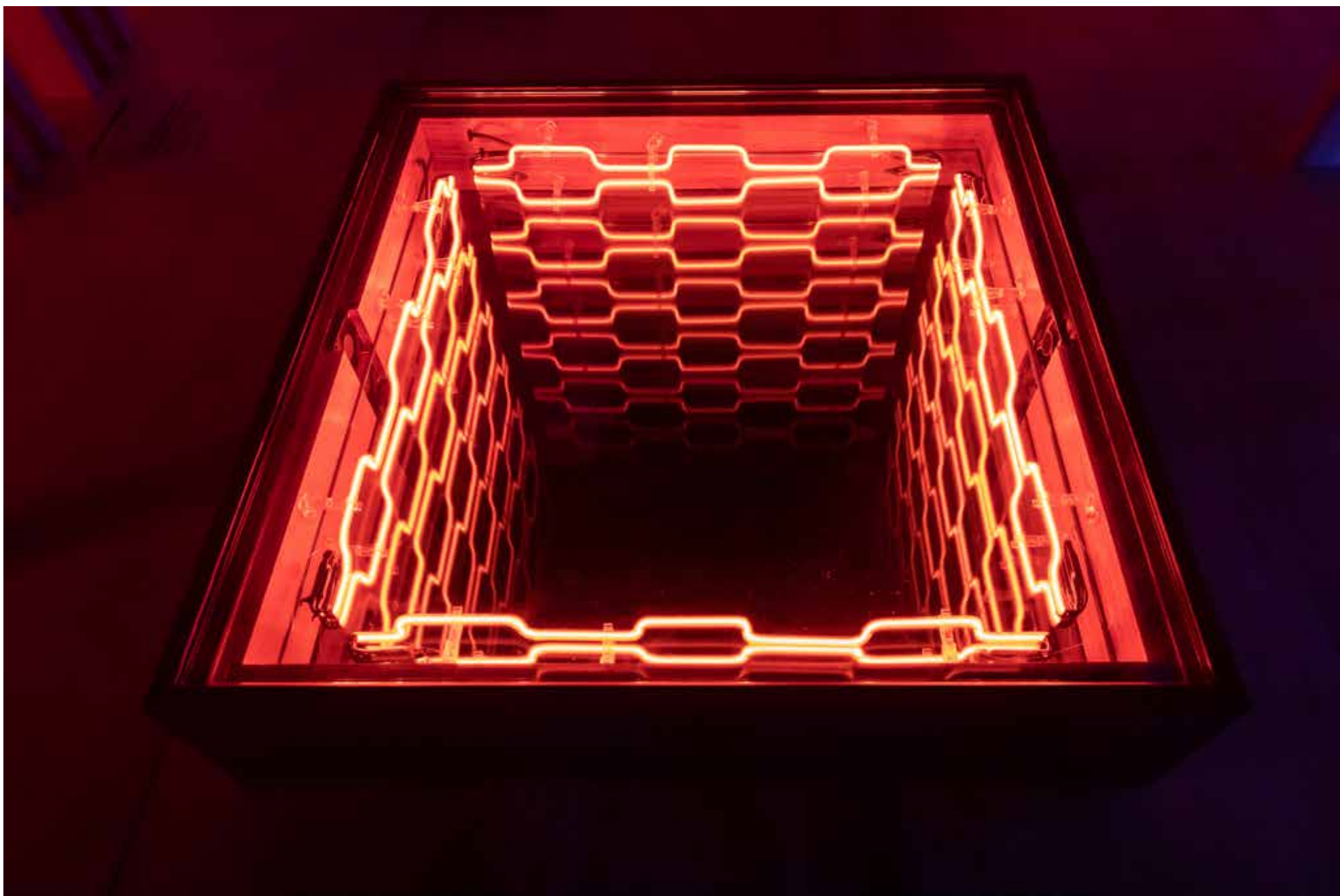
Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

20 x 218,4 x 99,3 cm







CHAMINÉ (VERMELHA)

CHIMENEA (RED)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

20 x 90 x 90 cm

IPANEMA (VERMELHA)

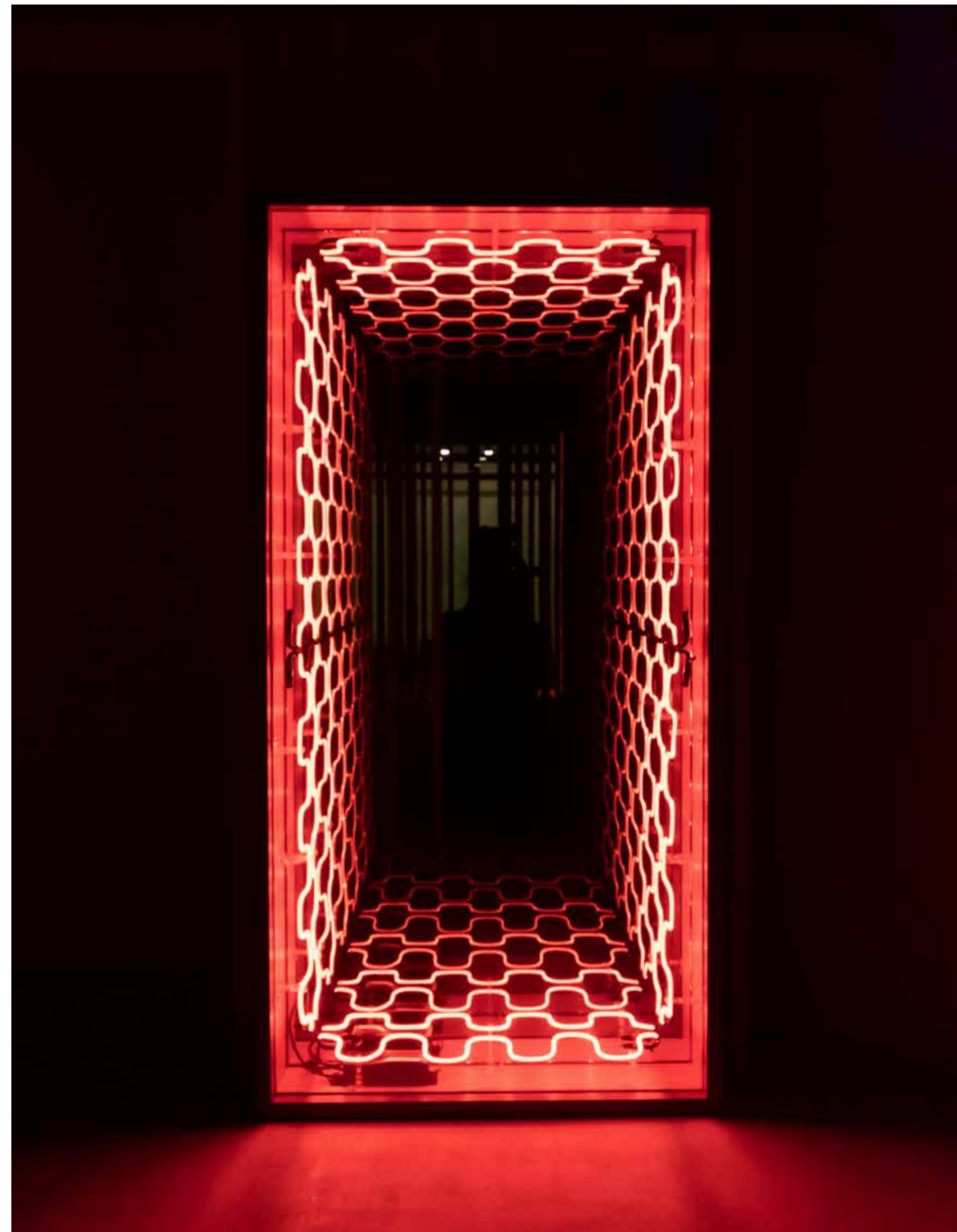
IPANEMA (RED)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

23 x 172 x 87,65 cm





COLUNA (AZUL)

COMUMN (BLUE)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

23 x 172 x 96 cm



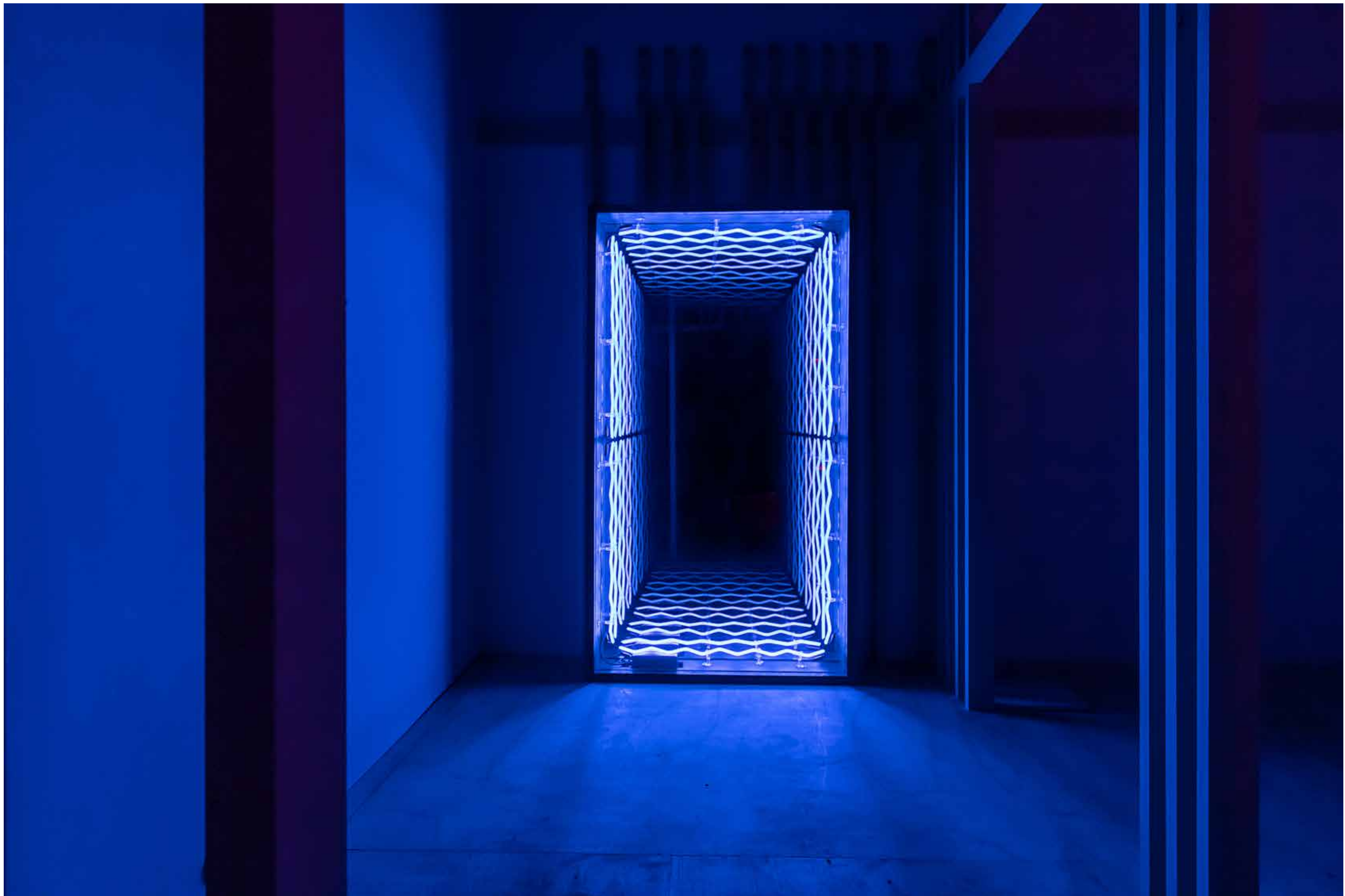
COLUNA (AZUL)*COMUMN (BLUE)*

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

23 x 172 x 96 cm



**TIJOLO VERTICAL (AZUL)**

VERTICAL BRICK (BLUE)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

20 x 218,4 x 99,3 cm

DIAMANTE DUPLO (AMARELO - AZUL)*DOUBLE DIAMOND (YELLOW - BLUE)*

2020

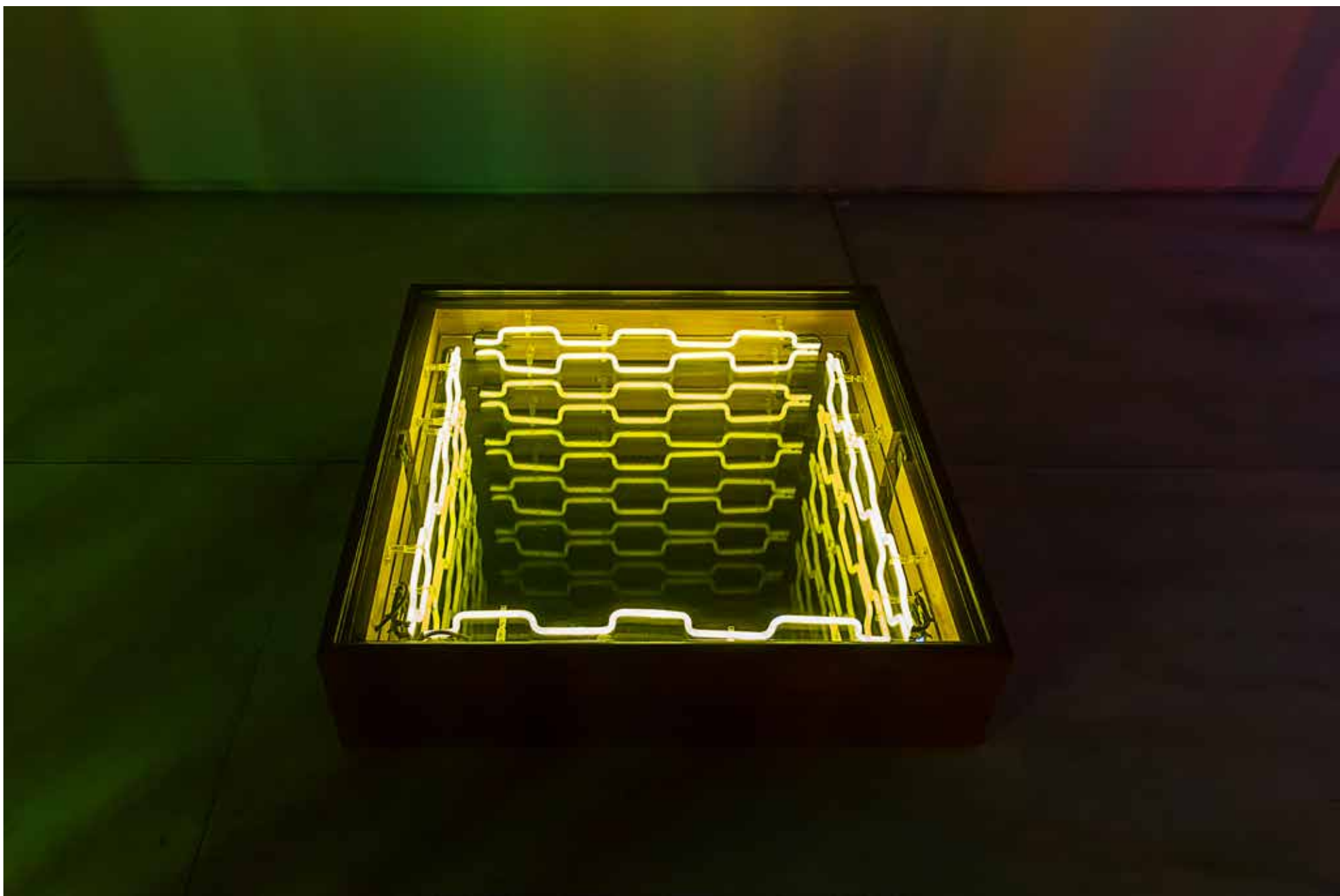
Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

27,5 x 200 x 130 cm







CHAMINÉ (AMARELA)

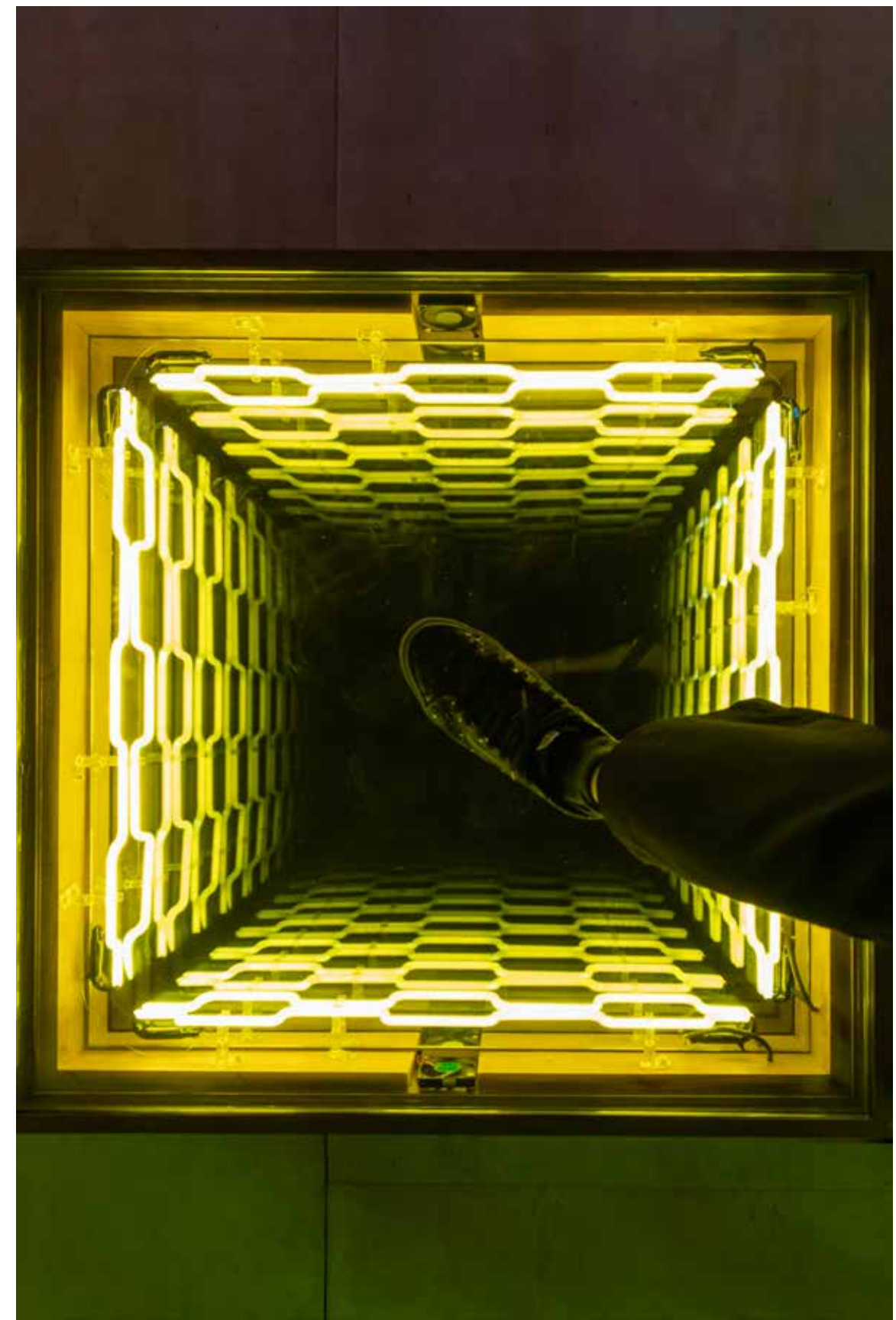
CHIMENEA (YELLOW)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

20 x 90 x 90 cm



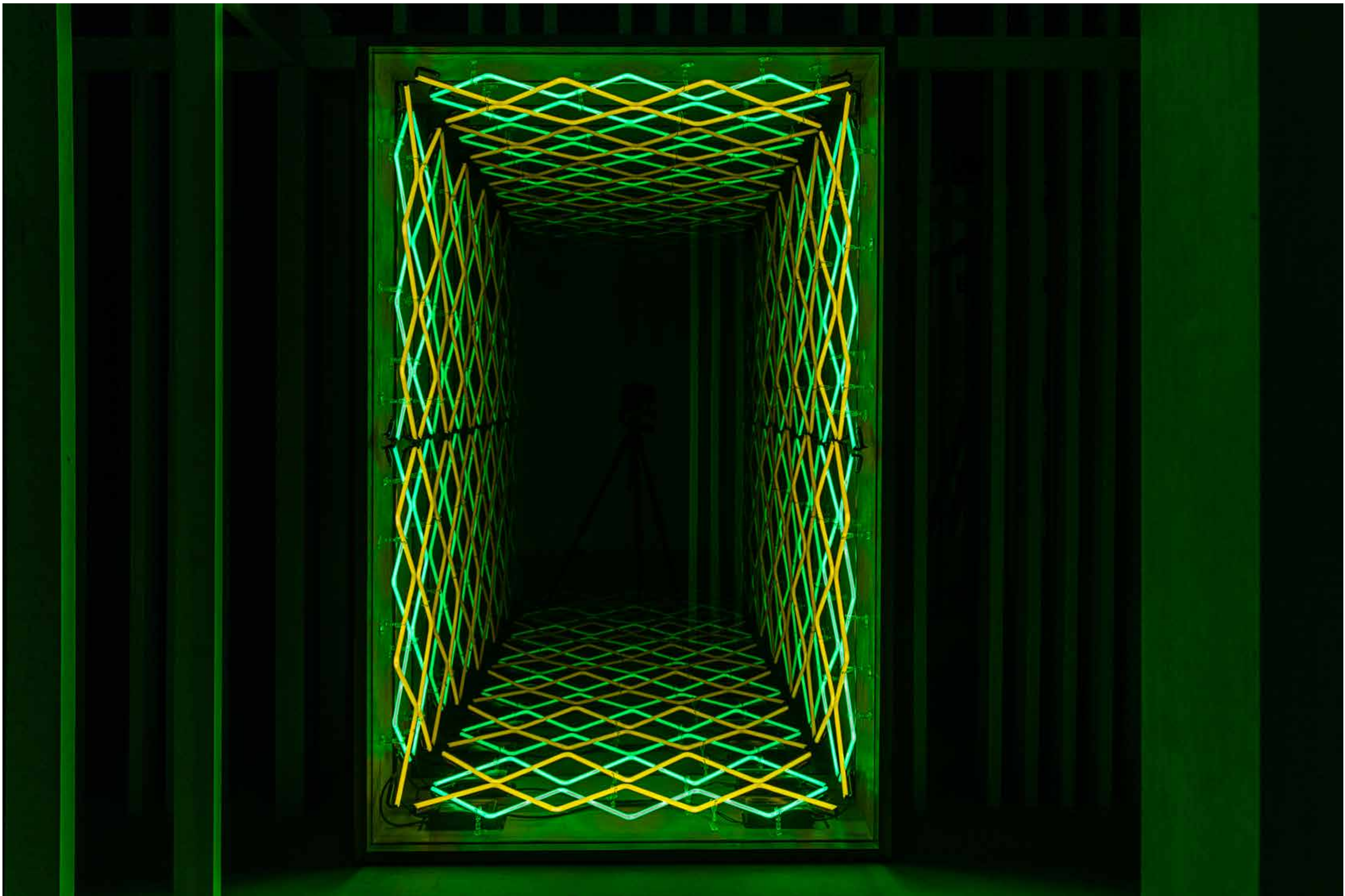
DIAMANTE DUPLO (AMARELO - VERDE)*DOUBLE DIAMOND (YELLOW - GREEN)*

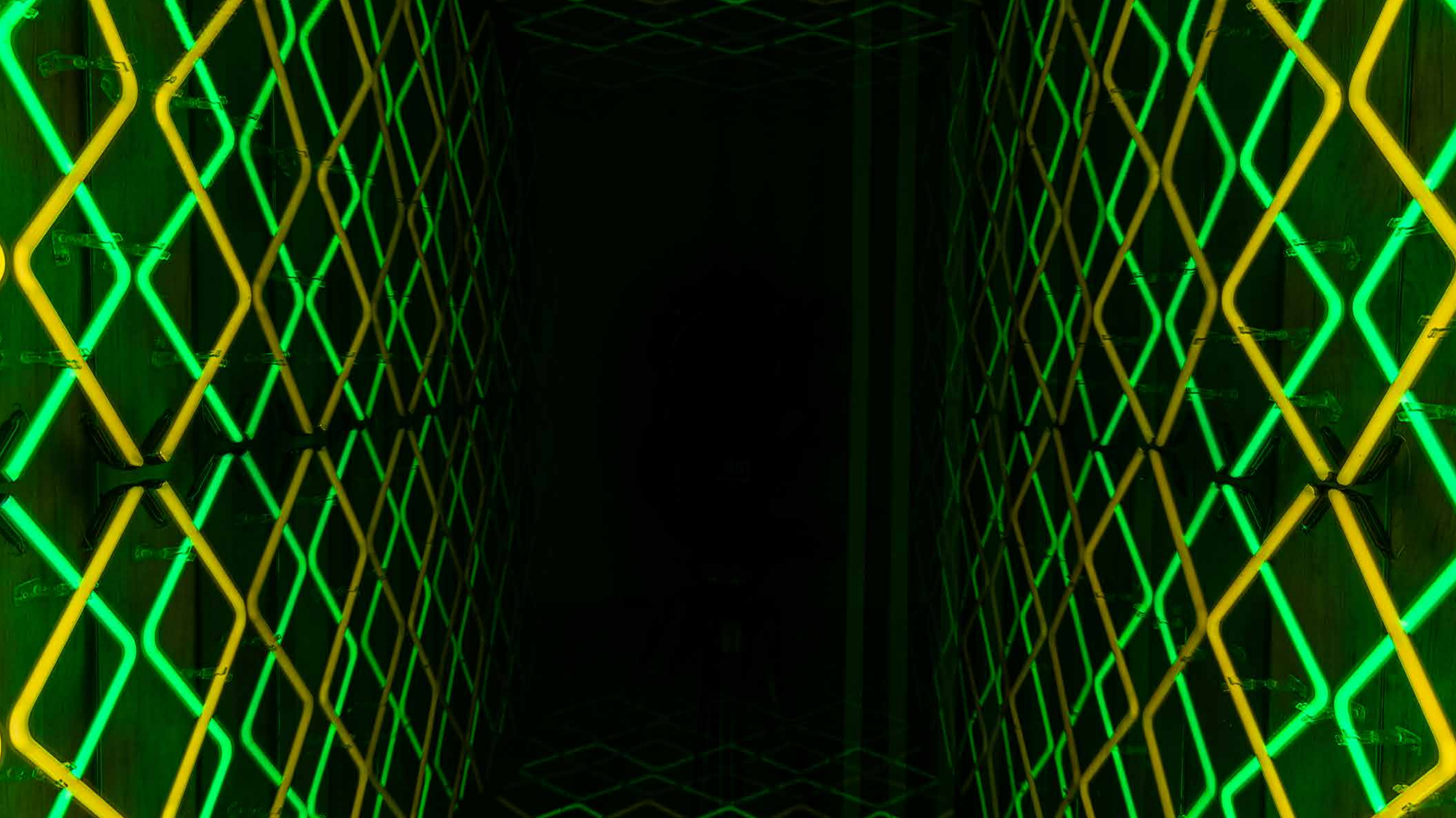
2020

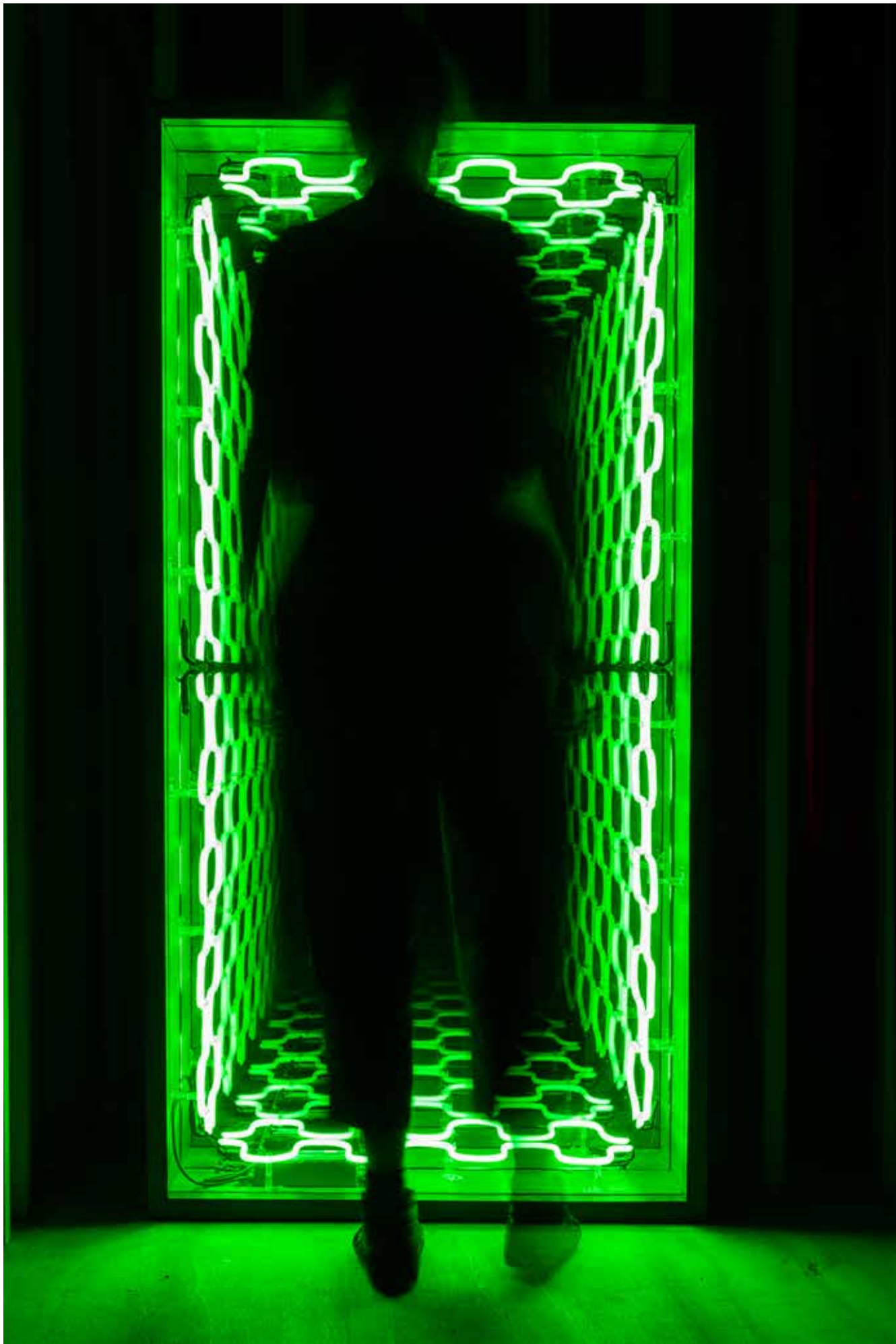
Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

27,5 x 200 x 130 cm







ONDA (VERDE)

WAVE (GREEN)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

25,3 x 213,4 x 68,5 cm



DIAMANTE (ROSA)

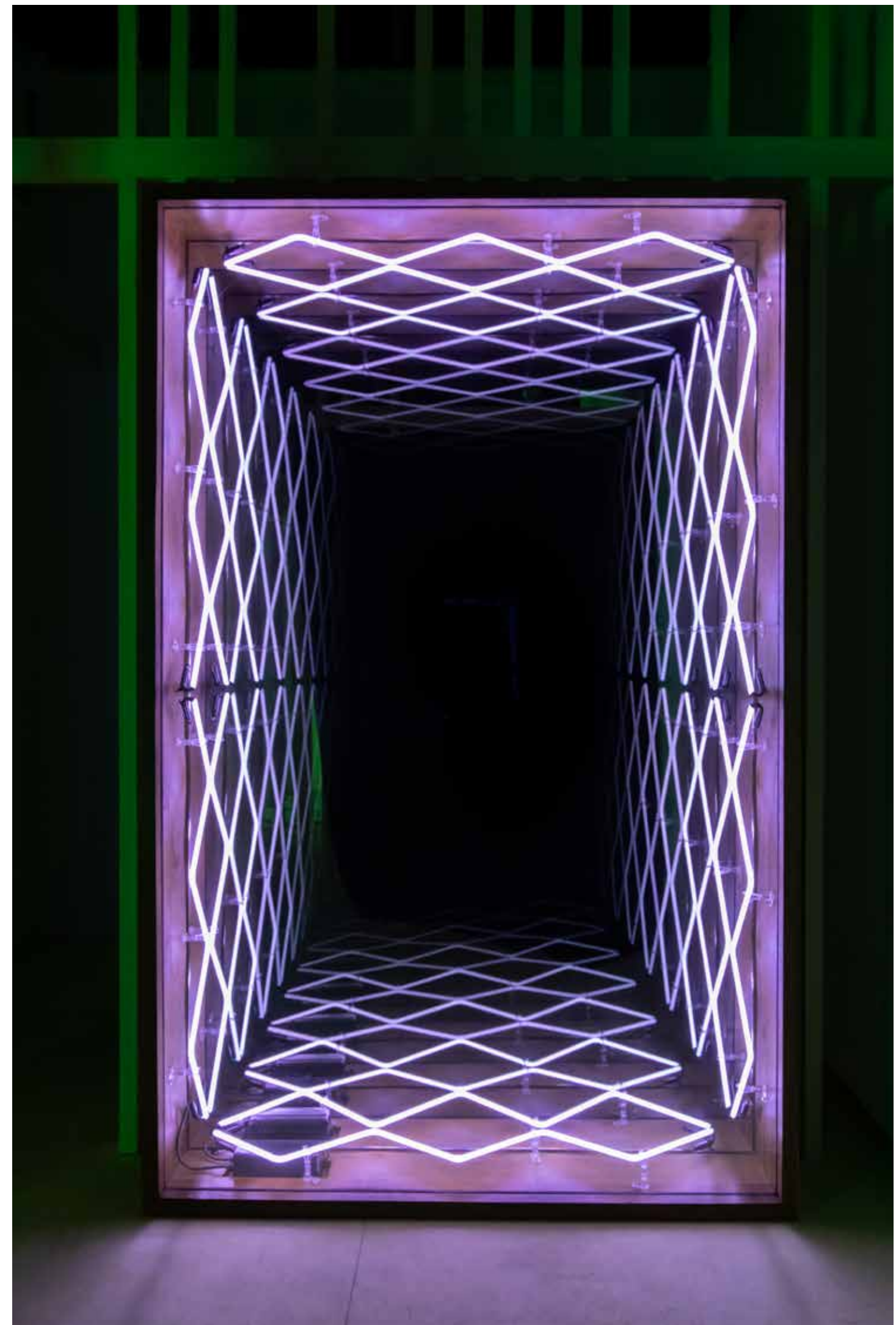
DIAMOND (PINK)

2020

Neon, madeira jatobá, espelho,
espelho unidirecional e energia elétrica

*Neon, jatoba wood, mirror,
one-way mirror and electric energy*

26,6 x 190,5 x 121,9 cm







ESCADA (CAIXA D'ÁGUA)

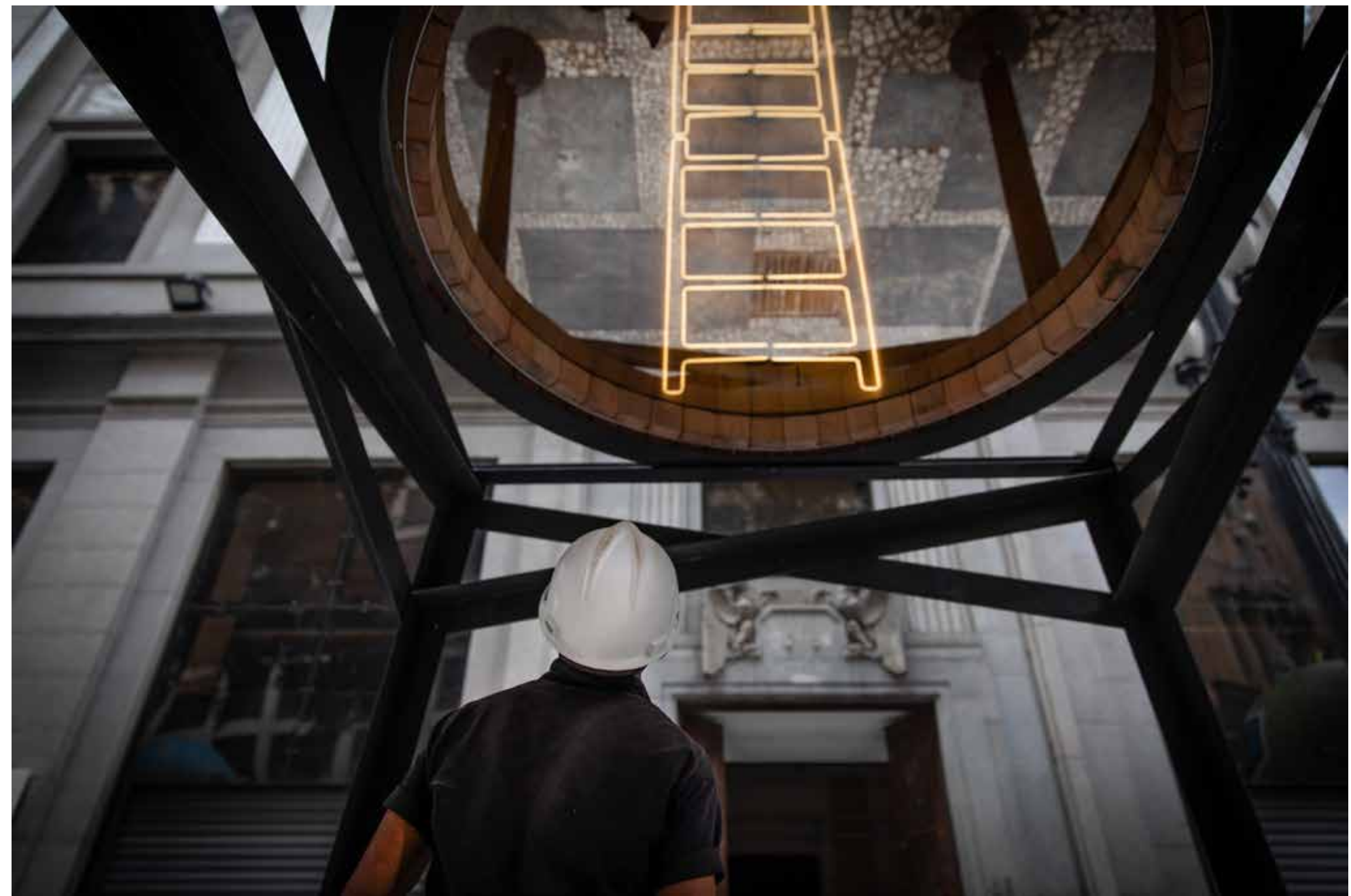
LADDER (WATER TOWER)

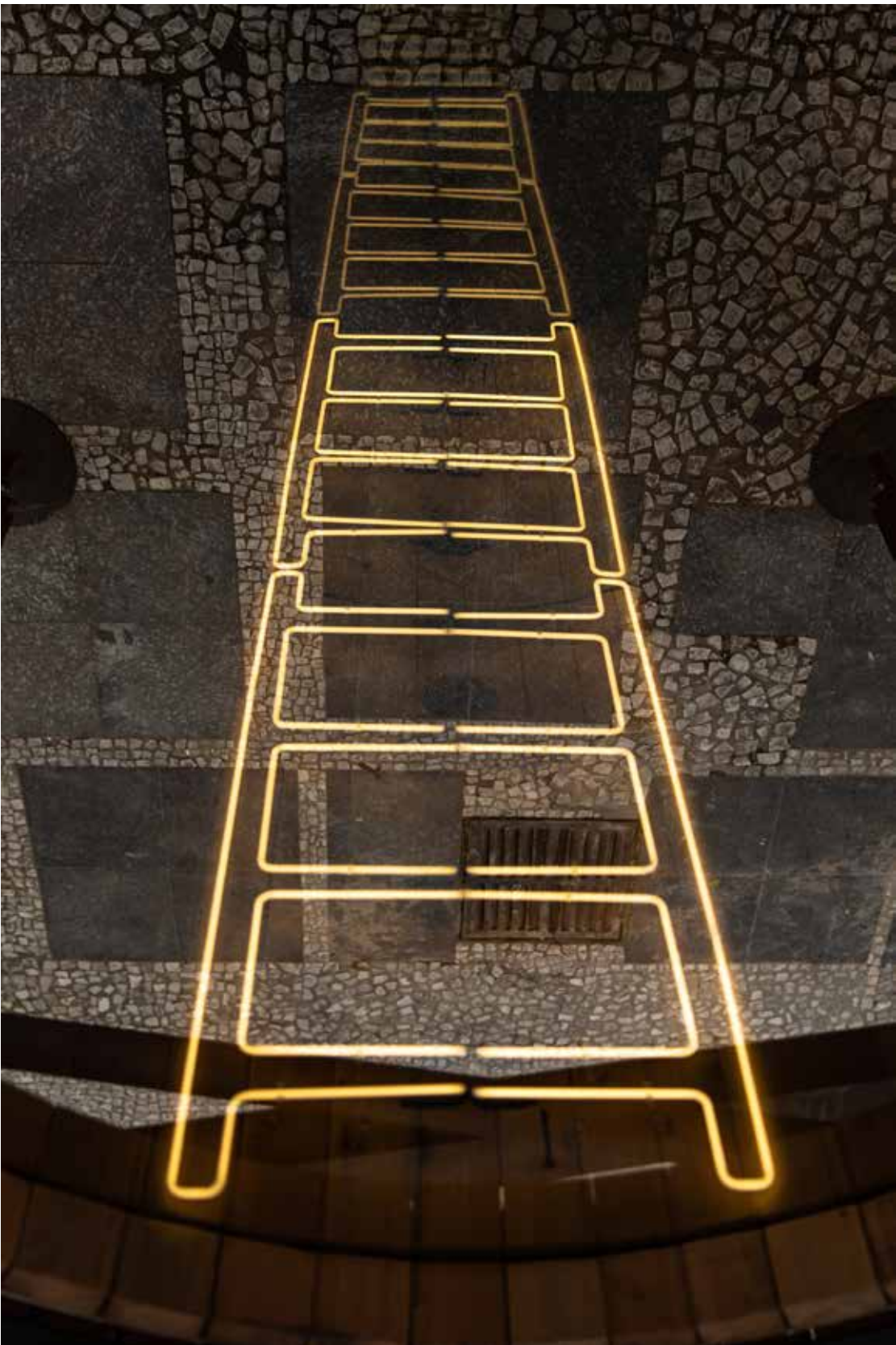
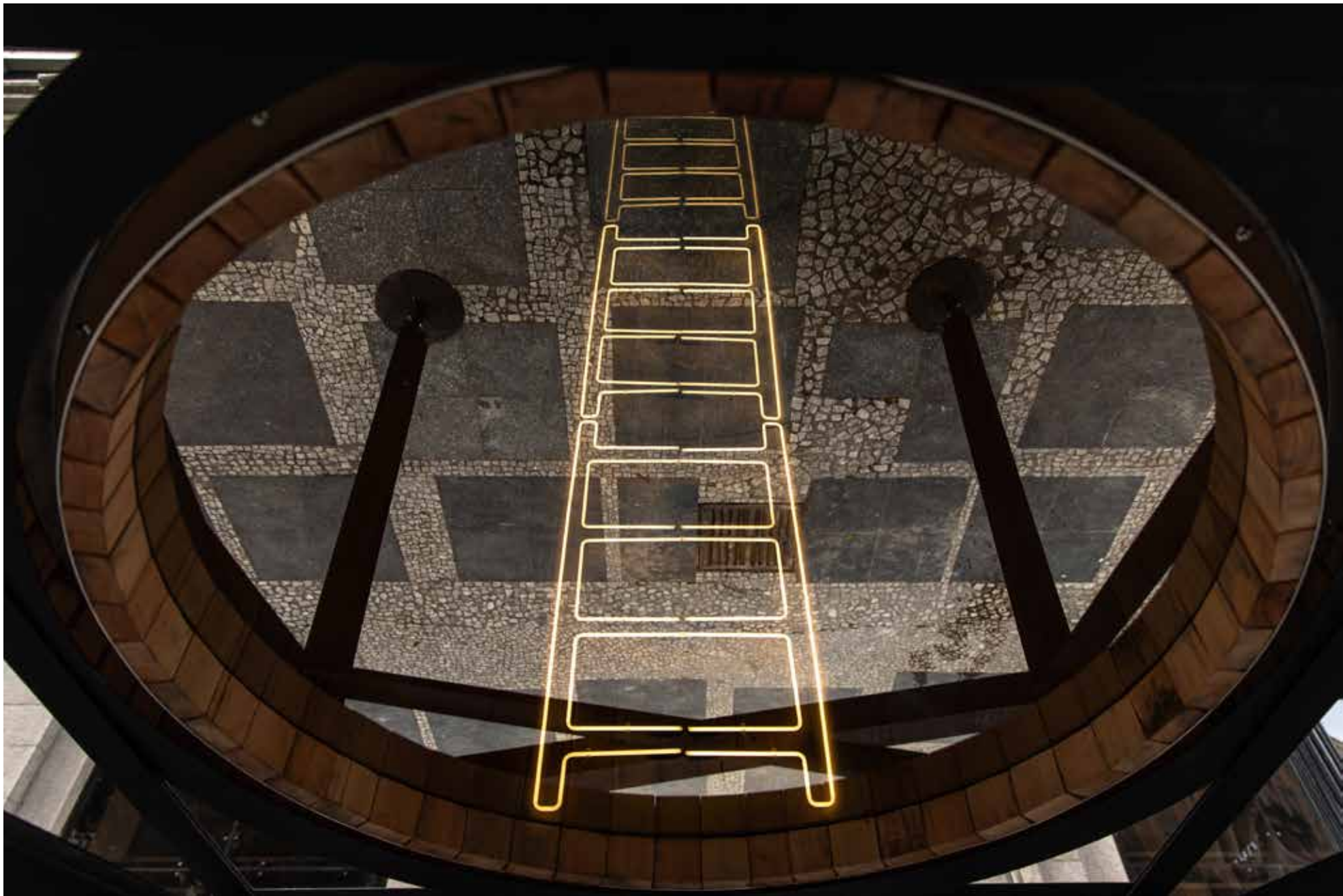
2014

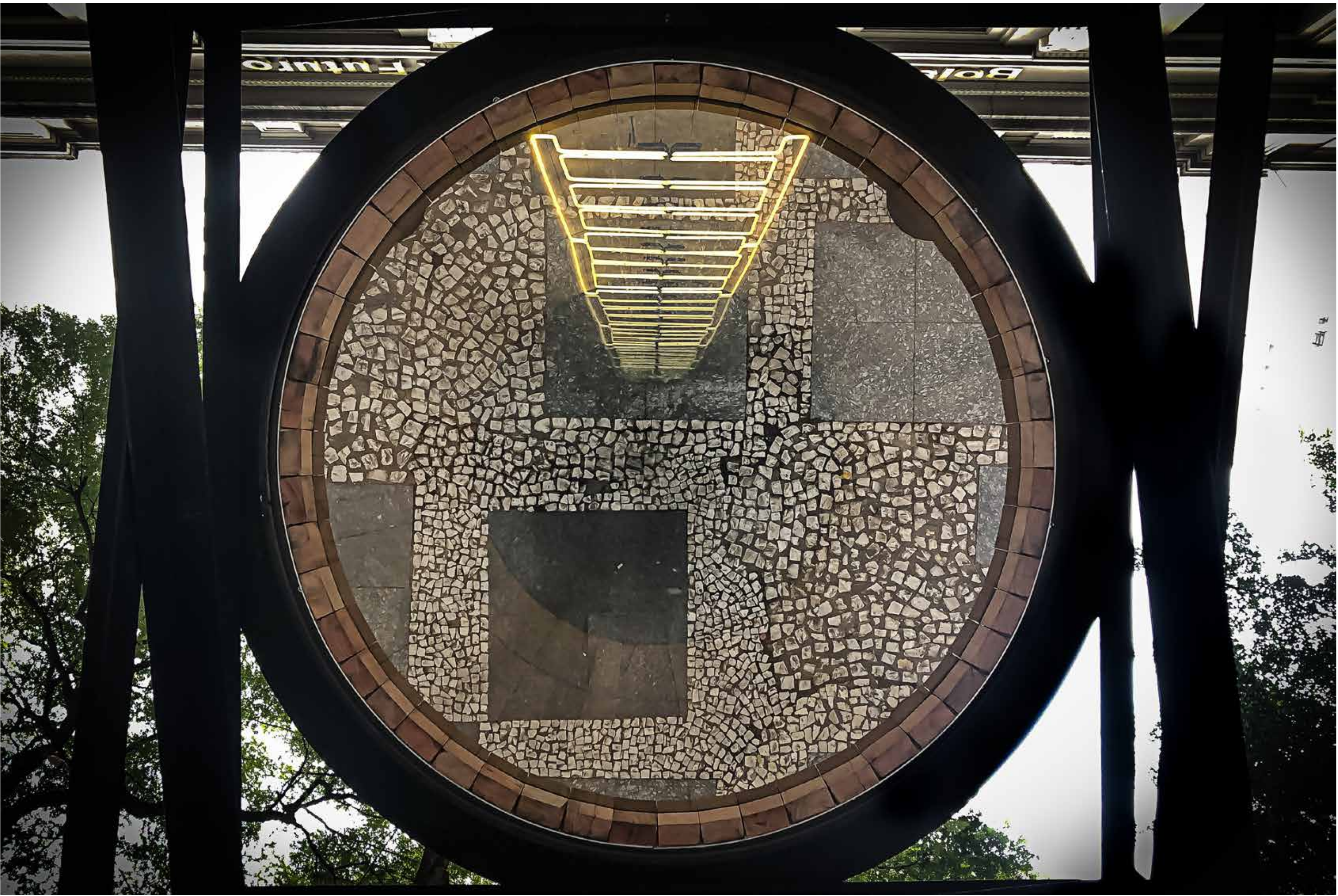
Neon, madeira, aço pintado, aço galvanizado, alumínio, espelho, espelho unidirecional e energia elétrica

Neon, wood, painted steel, galvanized steel, aluminum, mirror, one-way mirror and electric energy

26,6 x 190,5 x 121,9 cm







IVÁN NAVARRO



Com conteúdo inquietante e aparência cativante, as esculturas elétricas do artista chileno Iván Navarro infundem a expressão máxima da arte ocidental do século XX com camadas de simbolismo político. Radicado em Nova York há mais de 20 anos, Navarro nasceu na cidade de Santiago em 1972 – apenas um ano antes do golpe militar que levou a Junta ao poder por 15 anos. Suas obras carregadas de conteúdo sócio-político compostas de neon, LED e material fluorescente são influenciadas pelas duas identidades do artista: tanto por sua criação sob a ditadura de Augusto Pinochet quanto por sua experiência diária inserido na sociedade contemporânea americana.

Da infância, Navarro destila os temas que permeiam sua obra: autoridade, perigo e controle. Os primeiros anos de vida do artista foram marcados pelo breve período da prisão política de seu pai, mas também pelo subsequente silêncio e pela resistência insular de sua família, que ouvia músicas populares de protesto a portas fechadas. A vida diária era cerceada pelo governo: havia cortes de água e eletricidade, assim como o espectro da tortura com dispositivos elétricos. Sua relação com a eletricidade sugere uma intimidade complexa e evoca as restrições enfrentadas por anos, além do controle exercido sobre a população chilena.

O artista começou a trabalhar com luzes ainda enquanto estudante, mas sua mudança para Nova York em 1997 contribuiu enormemente para a consolidação de seu trabalho usando a energia elétrica, tanto como material quanto como conceito. Ali, Navarro descobriu a história da Arte Conceitual, o design de móveis de Gerrit Rietveld e a estética minimalista desenvolvida por nomes como Donald Judd e Dan Flavin. Em termos de forma, as esculturas em neon de Flavin ecoavam as experimentações de Navarro com luzes, mas a natureza apolítica do movimento minimalista em um momento politicamente tumultuado como o da Guerra Fria era fundamentalmente uma antítese à abordagem artística de Navarro. Em relação ao conteúdo, o artista passou, então, a subverter a postura formalista, acrescentando significado às esculturas elétricas projetadas de acordo com os códigos minimalistas.

Em suas primeiras obras, Navarro recriou objetos corriqueiros, carregando-os de significado simbólico: em *You Sit, You Die* (2002), uma cadeira de praia feita de lâmpadas tubulares fluorescentes é usada para condenar o uso das cadeiras elétricas nos Estados Unidos; em *Joy Division I* (2004), uma mesa de centro apresenta um formato de suástica. No fim da década, sua prática artística volta-se para esculturas de parede incorporando espelhos que criam infinitos reflexos de luz em espaços profundos e

ilusórios. O uso de palavras torna-se parte integral de sua obra: *Decay* (2011), *Order* (2012) e *Murio La Verdad* (2013) exemplificam o peso carregado pela fraseologia de Navarro. Mais recentemente, o artista incorporou a ideia da música em sua obra, reaproveitando bumbos de baterias usados em suas instalações elétricas (como em *Beat*, de 2016) que exploram a imagem ressonante do som potencial dos instrumentos como forma de anunciar, na verdade, sua mudez. Som e visão tornam-se, na perspectiva do artista, ferramentas de controle social e também de insurreição.

Além de esculturas, Navarro criou performances e instalações ao longo de sua carreira. Destaca-se a instalação *Threshold*, na Bienal de Veneza, em 2009, quando o artista foi selecionado para representar o Chile. Composta de esculturas elétricas, um vídeo e uma performance da qual o espectador é convidado a participar, a instalação questiona a pena de morte e, ao mesmo tempo, faz referência à obra seminal de 1969 de Ellsworth Kelly, *Spectrum V*.

As exposições individuais e em grupo recentes de Iván Navarro incluem: *KM8*, Grand Paris Express, Paris, França (2020); *Iván Navarro e Courtney Smith*. Museu de Arte Contemporânea de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; *Bifocal*, MACBA. Buenos Aires, Argentina; *Shinsegae Gallery Daegu*. Shinsegae Daegu, Coreia do Sul (2019); *This Land is Your Land*. Busan Museum, Coreia do Sul; *Age of Terror*, Imperial War Museum. Londres, Reino Unido (2018); *Luz y Espacio*. Guggenheim Bilbao, Espanha (2017); *Art Basel Parcours*; *Yinchuan Biennale*, China; *Under The Same Sun*, South Gallery. Londres, Reino Unido (2016); *Storylines*, Guggenheim Museum. Nova York, Estados Unidos; *The Bright Sun*, Galeria Luciana Brito. São Paulo, Brasil; *Light Show*, Hayward Gallery. Londres, Reino Unido; *Auckland Art Gallery*. Auckland, Nova Zelândia; *Sharjah Art Foundation*. Sharjah, Emirados Árabes Unidos; *Una guerra silenciosa e imposible*. CorpArtes, Santiago, Chile (2015); *This Land is Your Land*, Madison Square Park. Nova York, Estados Unidos; *Nasher Museum of Art*. Durham e North Park Center. Dallas, Estados Unidos (2014); *Iván Navarro: Fluorescent Light Sculptures*, Frost Museum of Art. Miami, Estados Unidos (2012). Navarro foi nomeado artista associado para o programa artístico do Grand Paris Express, trabalhando em colaboração com o arquiteto Dominique Perrault no futuro Gare de Villejuif - Institut Gustave Roussy, em Paris. Sua obra está presente em importantes coleções como: Solomon R. Guggenheim Museum, Nova York, Estados Unidos; LVMH Collection, Paris, França; Saatchi Collection, Londres, Reino Unido; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, Brasil; Inhotim, Brumadinho, Brasil.



ENGLISH VERSION

We present ExFinito, a poetic glance on the artwork of Chilean artist Iván Navarro, who works with the architecture of the space at Farol Santander, creating the illusion of a significant expansion of its spatial and concrete dimensions.

The exhibition, curated by Marcello Dantas, reveals a maze of light, color and depth through sculptures and installations which envelope us in a sensitive and complex game, capable of altering immediate notions of physical assimilation and visual perception.

It is precisely this ability to activate the space and the senses of each of us that makes this exhibition an invitation to experience new ways of seeing, feeling, thinking and perceiving.

Through projects with great visual impact such as this, Farol Santander São Paulo stays true to its mission to engage, stimulate and awaken the curiosity and creativity of an audience that is all the more eager for unprecedented experiences.

We invite you to live these new dimensions. Enjoy your visit.

Patricia Audi

Executive Vice President of Communications, Marketing, Institutional Relations and Sustainability

This project explores a pattern repetition's potential to open up spaces for visual contemplation and a heightened perception. The installation is composed of a large wooden labyrinth and fourteen wooden light-boxes with different patterns and colors of neon light. The light element within each work creates a continuous illuminated pathway beyond the wooden object which contains it, both inward and outward, both illusion and phenomenon.

The fourteen boxes interspersed throughout the immersive installation create different color zones: green, orange, red, blue, and so forth. People circulate inside the three-dimensional labyrinth, moving from room to room through a multiplicity of thresholds and openings in the fence, experiencing how the path eventually leads into another sensorial dimension and challenges one's perception of the physical space that houses the complete installation.

Iván Navarro

EXFINITO

Born in Chile and based in New York City, Iván Navarro has created an audience engaging method which stems from sight-enticing elements, such as mirrors, lights and glass. Electricity also plays an essential part in Navarro's work: when electrified, the piece discloses a parallel dimension and the possibility of an illusional infinite – which doesn't exist, but is perceived. The play between body and sight creates a doubt about which portal is presenting itself before us.

As we enter a maze of colors and mirrors, we see ourselves in front of a singular dimension of existence. A maze is where we lose ourselves; the mirror, in turn, is where we find ourselves. But what if, instead of reflecting what we are, the mirror reflected what exists inside us? This moment of revelation shows us the flip side of a mind that reasons: the abyss which inhabits us.

One of the sensorial landmarks in the human matrix is synesthesia, that is, when a sense awakens its own potential over another sense. In fact, it was due to a synesthetic process that language in our species arose. The sensorial aspect in Navarro's work is something to be observed with the entirety of our perception arsenal. What is more explicitly unveiled is a triumph of color, in the shape of a light that somehow impacts our hormonal functioning: saturated and absolute, the light unleashes synesthetic processes which will affect our relationship to the space around us. A second aspect is a form of reverse synesthesia, perceived in the moment in which we see a musical instrument reverberate images instead of sounds. Or yet, when the spectator is surprised by the disappearance of their own image in front of the mirror. In this case, it's the suppression of the senses that prevents us from seeing what we believe that exists.

Iván Navarro's work happens in the territory of doubt. He systematically provokes our senses, making them cast a shadow of doubt on that which they perceive. The idea of "seeing is believing" is not true in this experience: when we face Navarro's works, on the one hand, there's the certainty

of what we see, and on the other hand, the impression that we're being cheated by our own senses because these artworks challenge our reason. Seeing is not believing.

The artist works with a specific material known in Portuguese as interrogation mirror (or one-way mirror, in English), which is commonly used in police questioning procedures by officers and behavior analysts, as it allows only one of its sides to see the other. The name of the artifact is a conceptual proposition of the work in itself: a mirror that questions, that doesn't offer answers, but instead demands from the observed subject a certain behavior or revelation. The interrogation that arises each time someone looks in there is fundamentally a participatory act before the work. Deep inside, everyone exists in life with an enormous amount of curiosity to find out who we are and what we reflect. But, above all, what remains is the everlasting question: what's behind the mirror?

The installation presented here was accomplished in collaboration with artist Courtney Smith. It draws us into this symbolic space of the infinite, a place where we are aware of the fact that we will never have enough breath to carry out until the end. By using lights, mirrors and ambiguous positioning, Navarro creates a situation in which his work is consummated from our own position in relation to so many reflections. This abyssal feeling of emptiness, the cracks and perspectives that open themselves to this unknown dimension might be the consciousness of a parallel universe, a secret plot or an altered state of perception. Travelling through the maze gives us a clear notion that there exists something beyond the world of appearances; understanding the maze enables us to see our end in the infinite and to learn what it means to be exfinit.

Marcello Dantas, curator

IVÁN NAVARRO

With disquieting content and captivating appearance, the electric sculptures of Chilean artist Ivan Navarro infuse the maximum expression of western 20th century art with a layered political symbolism. A resident of New York for over twenty years, Navarro was born in Santiago in 1972 – just a year before the military coup that brought the junta to power for 15 years. His socio-politically charged works, made of neon, fluorescent and LED light, are thus informed by this dual identity: both his background growing up under Augusto Pinochet's dictatorship and his day-to-day experience of contemporary American society.

From his childhood Navarro distils the themes that permeate his oeuvre: those of authority, danger and control. The artist's early years were indeed marked by his father's short political imprisonment as much as by the family's subsequent silent and insular resistance, listening to protest folk music behind closed doors. Everyday life was besieged by government-ordered water and electricity cuts, as well as by the spectre of torture with electrical devices. His relationship to electricity suggests a complex intimacy, evoking the curfew he underwent for years and the control exerted over the Chilean population.

Already as a student, the artist had started to work with light. But Ivan Navarro's move to New York in 1997 greatly contributed to the consolidation of his artistic work with electrical energy as both material and concept. There he discovered the history of Conceptual Art, the furniture design of Gerrit Rietveld and the minimalist aesthetic developed by the likes of Donald Judd and Dan Flavin. In terms of form, Dan Flavin's neon sculptures echoed Navarro's own experimentation with light, but the minimalist movement's apolitical nature, in a time of political turmoil – that of the Cold War – was fundamentally antithetical to Navarro's approach to art. In terms of content, the artist instead set out to subvert the formalist stance, adding social meaning to electric sculptures designed according to minimalist codes.

In his early pieces, Navarro recreated commonplace objects, charging them with symbolic meaning: in *You Sit, You Die* (2002), a beach chair made of fluorescent tubes is used to condemn the use of electric chairs in the US; in *Joy Division I* (2004), a coffee table takes the shape of a red Swastika. By the end of the decade, his practice had evolved towards wall-mounted sculptures incorporating mirrors to create endless light reflections into deep, illusory spaces. The use of words became an integral part of his oeuvre: *Decay* (2011), *Order* (2012) and

Murio La Verdad (2013, 'the truth died') exemplify the weight borne by Navarro's phraseology. More recently the artist has incorporated the idea of music into his practice, using found drums as instruments for his electrical installations (as in *Beat*, 2016), exploiting the resonant image of their potential sound as a way of stating their actual muteness. Sound and sight become, under the artist's vision, tools for both social control and insurrection.

Alongside his sculptures, Navarro has held performances and installations throughout his career. Most notable was his installation *Threshold* at the Venice Biennale, in 2009, when the artist was chosen to represent Chile. Composed of electric sculptures, a video and a performance in which the viewer was invited to participate, the installation questioned the use of capital punishment while also referencing Ellsworth Kelly's seminal 1969 *Spectrum V*.

Ivan Navarro's recent solo and group exhibitions featuring his work include: *KM8*, Grand Paris Express, Paris, France (2020); *Ivan Navarro e Courtney Smith*. Museo de Arte Contemporâneo de Niterói, Rio de Janeiro, Brazil; *Bifocal*, MACBA. Buenos Aires, Argentina; *Shinsegae Gallery Daegu*, Shinsegae Daegu, South Korea (2019); *This Land is Your Land*, Busan Museum, South Korea; *Age of Terror*, Imperial War Museum, London (2018); *Luz y Espacio*, Guggenheim Bilbao, Spain (2017); *Art Basel Parcours*; Yinchuan Biennale, China; *Under The Same Sun*, South Gallery London, UK (2016); *Storylines*, Guggenheim Museum, New York; *The Bright Sun*, Galeria Luciana Brito, Sao Paulo, Brazil; *Light Show*, Hayward Gallery, London, UK; *Auckland Art Gallery*, Auckland; *Sharjah Art Foundation*, Sharjah; *Una guerra silenciosa e imposible*. CorpArtes, Santiago, Chile (2015); *This Land is Your Land*, Madison Square Park, New York, USA; *Nasher Museum of Art*, Durham and North Park Center, Dallas, USA (2014); *Ivan Navarro: Fluorescent Light Sculptures*, Frost Museum of Art, Miami, USA (2012). He was appointed as the associate artist for the Grand Paris Express artistic program, working in collaboration with architect Dominique Perrault on the future *Gare de Villejuif* - Institut Gustave Roussy in Paris, France. His work is part of private and public collections, such as Solomon R. Guggenheim Museum, New York, USA; LVMH Collection, Paris, France; Saatchi Collection, London, UK; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, Brazil; Inhotim, Brumadinho, Brazil.

SANTANDER BRASIL

Presidente
President

Sérgio Rial

Vice-presidente executiva de comunicação, marketing, relações institucionais e sustentabilidade

Executive Vice President of Communications, Marketing, Institutional Relations and Sustainability

Patricia Audi

Superintendente executiva de eventos, patrocínios e cultura

Executive Superintendent of Events, Sponsorship and Culture

Bibiana Berg

FAROL SANTANDER SÃO PAULO

Coordenador geral dos Faróis Santander São Paulo e Porto Alegre e Coleção Santander Brasil

General Coordinator of Farol Santander São Paulo and Porto Alegre and Santander Brazil Collection

Carlos Trevi

Analista de eventos e exposições

Events and Exhibitions Analyst

Jonas Villar

Comercialização de espaços e eventos

Venue Leasing and Events

Catiuscia Michelin

R8 Marketing e Promoções Ltda.

Analista de comunicação

Communication Analyst

Tamiris de Melo Nunes

Estagiária

Intern

Giovanna Kimi Kamimura

Analista de facilities gestão predial

Building Facilities Management Analyst

Barbara Rema, Simone Alves

de Paula Fernandes

Gestão predial

Building Management

Felipe Neiman, Vanessa Nogueira

Affonso Oliveira

Cushman & Walkefeld Ltda.

Áudio e vídeo

Audio and video

Andressa Diogo da Silva Simoes,

Guilherme Ferreira e Silva

KVM Áudio e Vídeo

Analista de segurança

Security Analyst

Renato Ferreira dos Santos

Inspetor de segurança

Security Inspector

Edson Costa

Grupo Esparta

Controladores de acesso, bombeiros e seguranças

Access Control, Security and Fire Safety Staff

Alexandre Teixeira Almeida, Andre

Forte de Castro, Antonio Alves de

Moura, Antonio Kleber dos Santos,

Antonio Raimundo C. de Jesus,

Arnaldo Machado Vieira, Carlos

Alexandre Jesus, Cristiane de Souza

Nascimento, Daniela Brito Ferreira,

Danilo Pereira Belo, Deivid

Marques Messias, Denis Franciscus

Alves Silva, Ederson Fernando

Neiva de Syllos, Edson Andre da

Silva, Eduardo Santos Marzola,

Elieckson da Cruz Silva, Eriko

Fabricio M. dos Santos, Fabiana X.

dos S. Nascimento, Gabriel Costa

P. Ferreira, Gilberto Henrique de

Freitas, Guilherme Castelo Teixeira,

Helio Gonçalves da Silva, Iranilson

Candido Silva, Jean Paulo Martins

Santos, Jhonatan Oliveira Alves,

Jhonny Correia dos Santos, João

Vítor Araujo França, José Antonio

Santana Neto, Juliana da Silva

Santos, Lilian dos Santos Brito, Lino

Batista Pereira, Marcia Regina de

Lima, Maria Aparecida Pimentel

Santana, Mozart Soares Ferreira,

Nadia Aleixo de Souza, Patricia

Rossi Bronze, Reinan Setubal dos

Reis, Rodrigo de Oliveira, Rodrigo

Faustino Miranda, Sergio Carrara,

Talita Melo dos Santos, Victor Hugo

Lima de Souza, Wesley Roberto

Mancondes Ibarra, Willian Caetano

de Oliveira, *Grupo Esparta*

Coordenadoras de assistentes culturais

Cultural Assistants Coordinators

Gisele Turolla Manfio,

Joelma Lopes da Silva

Assistentes culturais

Cultural Assistants

Anderson da Silva Teixeira, Andreza

Pereira de Bastos, Camilla de

Oliveira Leite Pinto, Crizelia

Vanessa Araújo Cavalcanti, Daiani

de Assumpção Carreiro, Douglas

Ferreira dos Santos, Francisca

Valéria de Sousa, Letícia Miranda

Coelho, Lohran dos Santos Coelho,

Lucienne Christine Ribeiro

Monteiro de Barros Mengatti,

Marlene Maria dos Santos, Natan

Pita dos Santos, Stéfany Borges da

Silva, *Sympla*

Coordenação de manutenção predial

Building Maintenance Coordination

Paulo Rubens Abreu Kaminsky,

Hebert Godin Coneglian

Manutenção predial

Building Maintenance

Adeilson Barros de Lima, André

Luis de Lima, Antônio Francisco

Gomes, Carlos Eduardo Romanelli,

Claudio Sanchez Nogueira, Diogo

Willians de Oliveira, Douglas

Aparecido dos Santos, Edinaldo

José da Silva, Ednaldo Santos

Nascimento, Edvaldo Alexandre,

Fabiano Pereira, Flavio Bispo dos

Santo, Gabriela Silva Monteiro,

Giovanni Romano Pitarello

Sanches, Ivanildo Vicente Costa,

Jean André dos Santos, João Vítor

Moreira de Oliveira, Liliâne Macedo

Rocha Matos, Luan Jose da Silva,

Luana Ribeiro Gomes, Luiz Marin,

Magno de Oliveira Santos, Marcos

Antonio Nascimento, Marcos

Paulo Bortoloto, Maria Aparecida

Rocha Rodrigues, Max Marcilio,

Ricardo de Almeida, Ricardo Vieira,

Richard Valério de Lima, Roberto

de Carvalho Silva, Jose Evaristo

Facciolli Pereira Pinto, Babcock

International

Coordenação de limpeza predial

Building Cleaning Coordination

Daniela Pereira de Souza, Fernanda

Oliveira Vitoriano, Ana Lucia Alves

de Souza

Limpeza predial

Building Cleaning

Alex Andrade da Silva Trillo,

Amarildo Assunção, Ana Paula

de Almeida Barros Jesus Cazuza,

Antonio Alves Sobrinho Filho,

Ariane Ribeiro da Cunha, Bruna

Cristina Raesky do Nascimento,

Claudia Rodrigues do Prado, Creusa

Barbosa da Vera, Edilene Dia

Santos, Eliana Aparecida de Sousa,

Elizabeth Aparecida Barbisan,

Erivania Alves dos Santos Pinto,

Francisca Lima Gomes da Silva,

Gabriel dos Santos Alves, Gislene

de Arruda Ramos, Helena Mary

Dias Ribeiro Sousa, Igor Henrique

Duarte da Silva, João Paulo Alves

Bezerra, João Olímpio Machado

Filho, Jose Francisco da Silva

Coelho, Joseane Batista dos Santos,

Josenilson Nunes dos Santos,

Juliana Serafim do Nascimento

Cirino, Kely Alves de Souza, Lucas

de Lima Santana, Lucia Cleide

da Silva, Luiz Carlos Ferreira de

Souza, Maciel de Carvalho Silva,

Maria Aparecida Silveira Brito,

Maria da Conceição de Costa,

Maria de Jesus de Souza, Marilene

Alves Ferreira Moura, Marinalva

Francisca dos Santos, Marjorie Dias

da Silva, Marlene Ferreira da Silva,

Nancy Mara Augusto de Souza,

Natalia de Souza Domingues,

Orpha Mercure, Rai Queiroz da

Silva, Reinaldo Ferreira de Oliveira,

Rosalia Bispo de Jesus, Roseli

Feliciano Alonso, Silvia Maria de

Albuquerque, Thais Justino de

Macedo, Valdirene Dias Ribeiro,

Viviane de Oliveira, *ISS World*

EXFINITO, Iván Navarro

Curadoria

Curator

Marcello Dantas

Produção

Production

Magnetoscópio

Produção executiva

Executive Production

Madai Art | Angela Magdalena

Coordenação de projeto

Project Coordination

Tarsila Riso

Desenvolvimento de projeto
e design gráfico

Project Development
and Graphic Design

Aline Carrer

Arquitetura

Architecture

Estúdio GRU | Jeanine Menezes

Assistente de arquitetura

Architecture Assistant

Lia Naomi G. Untem

Coordenação de montagem

Assembly Coordination

Sergio Santos

Assistente coordenação
de montagem

Assembly Coordination Assistant

Thamires Lorusso

Produção de montagem

Assembly Production

Gabriel Pires de Camargo Curti

Confecção de obras

Artwork Fabrication

Primeira Opção

Criart Comunicação Visual

Montadores

Assemblers

César Lopes dos Santos

Jeff Lemes

José Abrão Andery Neto

Execução da cenografia

Scenographic Execution

Cenotech

Produção instalação externa

Outdoor Installation

Baldoíno

Fotografia

Photography

Carol Quintanilha

Revisão e tradução

Proofreading and Translation

Cícero Oliveira

Luiza Testa

Seguro

Insurance

Affinité

Coordenador monitoria

Mediation Coordinator

Criativa Art and
School Psychology

Monitores

Mediation

Maiury Sousa Ribeiro
do Nascimento

Paloma Barbosa
do Nascimento

Assessoria jurídica

Legal Consulting

Olivieri & Associados

Gestão financeira

Financial Management

Dário Francisco

Rodrigo Marcel

Agradecimentos

Acknowledgment

David Berg

Luciana Brito

Maria Baró

Bolsa de Valores



PATROCÍNIO
SPONSORSHIP

PRODUÇÃO
PRODUCTION

REALIZAÇÃO
REALIZATION

